

**RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2025  
PARA O CMAS RIO**



## 1 – CARACTERÍSTICA DA ENTIDADE:

- (X) Atendimento;
- (X) Assessoramento;
- (X) Defesa e Garantia de Direitos

Modalidades de oferta de serviços/atividades para Atendimento:

- (X) Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

Modalidades de oferta de serviço(s)/atividade(s) de Assessoramento e Defesa e Garantia e Direitos:

- (X) Assessoramento político, técnico, administrativo e financeiro.
- (X) Estímulo ao desenvolvimento integral sustentável das comunidades, cadeias organizativas, redes de empreendimentos e à geração de renda.
- (X) Formação político-cidadã de grupos populares, nela incluindo capacitação de conselheiros/as e lideranças populares.***
- (X) Produção e socialização de estudos e pesquisas que ampliem o conhecimento da sociedade sobre os seus direitos de cidadania e da política de assistência social, bem como dos gestores públicos, trabalhadores e entidades com atuação preponderante ou não na assistência social subsidiando-os na formulação, implementação e avaliação da política de assistência social.***
- (X) Desenvolvimento de ações de monitoramento e controle popular sobre o alcance de direitos socioassistenciais e a existência de suas violações, tornando públicas as diferentes formas em que se expressam e requerendo do poder público serviços, programas e projetos de assistência social.***

**OBS.: EM NEGRITO E ITÁLICO FORAM AS OFERTAS ACRESCIDAS PARA FORMALIZAÇÃO EM 2025 E APROVADAS PELO CMAS RIO EM OUTUBRO DO MESMO ANO.**

Outras Provisões:

- (X) Ações de Promoção da Integração ao Mundo do Trabalho

### Identificação da Entidade:

Nome da Entidade: Agência Social Transformadora

(Nome de fantasia: AST Social)

Endereço da Entidade: Rua Dona Isabel, 106

Bairro: Bonsucesso

CEP: 21.032-060

Telefone: 21-3040-0542

E-mail: alessandra.celita@astsocial.org.br

CNPJ: 20.519.465/0001-60

Data de Fundação: 27/04/2014

Técnico Responsável: Alessandra Celita Couto

**Ações Desenvolvidas da Assistência Social:** Promoção da Integração ao Mundo do Trabalho – “Evolua” (15 anos em diante); Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – Jovens Talentos (15 a 17 anos), Assessoramento para entidades, movimentos sociais, lideranças comunitárias, conselheiros do CMAS e integrantes das Comissões Locais de Assistência Social - Bússola Social, Desenvolvimento de Cadeias Organizativas e Geração de Renda – “Empoderando com Sabor” e Produção e socialização de informações,

estudos e pesquisas que ampliem o conhecimento da sociedade em geral sobre os direitos de cidadania e da política de assistência social – “De Mãos Dadas”

## 2 – FINALIDADES ESTATUTÁRIAS

A AST tem por finalidade promover ações de interesse público nas áreas de assistência social, educação, cultura, esporte, defesa de direitos, inclusão produtiva e capacitação profissional, especialmente voltadas ao atendimento de crianças, adolescentes, jovens, famílias e grupos em situação de vulnerabilidade social.

## 3 – OBJETIVOS DOS SERVIÇOS/PROGRAMAS

### GERAL:

Promover a formação integral, fortalecimento de vínculos familiares e comunitários e qualificação de jovens e adultos, visando a elevação da qualidade de vida e aprimoramento profissional. Apoio à iniciação ou recolocação profissional, objetivando a geração de oportunidades, que possibilitem qualidade de vida das famílias e que promovam o seu desenvolvimento sustentável, sempre no viés do fortalecimento e construções coletivas. Bem como o fortalecimento do exercício da cidadania através do conhecimento e incidência crítica na garantia de direitos sociais e socioassistenciais.

### ESPECÍFICOS:

- Fortalecer vínculos familiares e comunitários;
- Desenvolvimento de projeto de vida na perspectiva pessoal e coletiva;
- Desenvolver habilidades e competências profissionais;
- Proporcionar atividades formativas e técnicas para os jovens, qualificando para sua educação profissional;
- Desenvolver a autonomia pessoal e profissional;
- Mediar a inserção profissional de jovens no mundo do trabalho;
- Promover condições para o acesso à cultura dos usuários a espetáculos e incentivando a leitura;
- Promover ações solidárias entre os usuários e comunidade local, visando principalmente o combate à fome e à pobreza;
- Proporcionar leitura crítica da realidade, posicionamentos políticos na defesa dos direitos da população e no fortalecimento de políticas públicas;
- Fortalecer a participação, autonomia e protagonismo de movimentos sociais, organizações e grupos populares e de usuários;
- Subsidiar a intervenção nas instâncias e espaços de participação democrática;
- Fortalecer e qualificar as entidades e organizações quanto ao seu planejamento, captação de recursos, gestão, monitoramento, avaliação, oferta e execução dos serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais;
- Potencializar o desenvolvimento do empreendedorismo e da capacidade de autogestão, na perspectiva da economia solidária;
- Ampliar o conhecimento público sobre a política de assistência social;
- Subsidiar a formulação, implementação e avaliação da política de assistência social;
- Promover acesso a conhecimento, meios, recursos e metodologias direcionadas ao aumento da participação social e ao fortalecimento do protagonismo dos usuários na reivindicação dos direitos de cidadania;
- Ampliar o acesso da população em geral às informações sobre a implementação da política de assistência social;
- Aferir se a política de assistência está em consonância com as demandas da sociedade e
- Fomentar a consciência e solidariedade de classe.

#### 4 – ORIGEM DOS RECURSOS A SEREM UTILIZADOS

A **AST Social – Agência Social Transformadora** é patrocinada financeiramente pela instituição LM International, sediada em Estocolmo – Suécia, além de receber recursos provenientes da **Feira Escandinava**. A instituição também conta, eventualmente, com doações de empresas e pessoas físicas, bem como recursos obtidos por meio de ações de captação.

No ano de **2025**, a AST Social recebeu da LM International o montante de **R\$ 566.146,25**. Além disso, foram utilizados **R\$ 250.209,22** referentes a saldo remanescente de **2024**, bem como **R\$ 160.681,95** provenientes do **fundo de reserva institucional**. Adicionalmente, registrou-se o valor de **R\$ 13.272,21**, oriundo de **outras contribuições e rendimentos de aplicações bancárias**, destinado à execução dos serviços e ofertas socioassistenciais da instituição.

Dessa forma, o **total de recursos utilizados ou disponíveis para a execução das atividades institucionais em 2025 soma R\$ 990.309,63**.

#### 5 – INFRAESTRUTURA

Estamos estabelecidos em Bonsucesso em imóvel comercial alugado. Neste espaço, temos:

**BLOCO 1 (térreo):** auditório para 80 pessoas, duas salas multiuso com equipamentos multimídia e climatizada, sala do Comitê Gestor, sala de Atendimento individualizado da Equipe Técnica, sala de apoio administrativo / secretaria, banheiro privativo dos funcionários, sala de apoio para guarda de materiais diversos, sala de acolhimento, incluindo um bazar e 2 banheiros externos.

**BLOCO 2 (térreo):** Laboratório de Tecnologia e Serviços (para as atividades de qualificação profissional e atividades que demandem uso de computadores) com 21 posições equipadas com computadores multimídia, possibilitando o atendimento simultâneo semanal de 168 usuários, sala anexa de utilização do SCFV no horário das 13h às 15h com 9 computadores, Laboratório de Gastronomia, despensa de gastronomia, um banheiro totalmente adaptado para cadeirantes, um bicicletário e bancada coberta para alimentação dos usuários.

#### **BLOCO 2 (segundo andar):**

APARTAMENTO 1 - Um refeitório para os funcionários, cozinha, banheiro, lavanderia, uma sala para depósito e outra para guarda de livros e material didático.

APARTAMENTO 2 – Utilizado para o projeto TRANSFORMA TECH: 2 salas para as oficinas de desmontagem, classificação de peças, remontagem e indicação de descarte, 1 sala de depósito, banheiro e copa para lanches. Área total aproximada: 500 m<sup>2</sup>.

Para manutenção do espaço e ações administrativas da instituição, contamos com 1 Auxiliar de Serviços Gerais, 1 Auxiliar Administrativo, 5 jovens aprendizes e 1 Gerente Administrativo-Financeiro.

#### 6 – MODALIDADES DE OFERTAS DE SERVIÇO:

### **PROMOÇÃO DA INTEGRAÇÃO AO MUNDO DO DE TRABALHO** **Resolução CNAS nº 33/2011**

**6.1 – EVOLUA** - As atividades desenvolvidas neste serviço tiveram como foco principal a formação político-cidadã a partir de atividades técnicas que funcionaram como um “chamariz”, visto a tamanha carência de qualificação para as pessoas mais vulneráveis e que não têm recursos para este fim, mas, a proposta central teve o intuito de resgatar e fortalecer o protagonismo de cada sujeito na sua trajetória de vida, através de uma reflexão crítica permanente como condição fundamental para crescimento pessoal, coletivo, dentro do seu contexto familiar e comunitário e construção da autonomia, para o convívio social.

Além do fortalecimento dos sujeitos circunscritos na sociedade do capital baseado na exploração da mão de obra e da barbárie, trabalhamos, sempre de forma crítica, o desenvolvimento de habilidades e de competências



para o mundo do trabalho. A qualificação técnica vem de forma complementar e ao encontro da busca intensa e constante de jovens que desejam iniciar sua vida profissional e requalificar outros que, por diversos motivos, querem redesenhar suas carreiras e ter melhores oportunidades profissionais e condições de vida objetiva.

Este serviço aconteceu no núcleo de Tecnologia e Serviços e é voltado para promoção ao mundo do trabalho, e conseqüente (re)inclusão de jovens e adultos no mesmo. Para esta finalidade, incluímos ofertas de qualificação

técnica. Também tivemos a parceria do SENAC NA COMUNIDADE, com o projeto Impulsiona que ofertou cursos nas áreas de serviços, tais como: Quentinhos de milhões e Salgados que vendem. Havia a perspectiva de mais ofertas na área de gastronomia, mas o ano de 2025 foi uma continuidade da meta no ano anterior.

Os usuários passaram por atividades com temas de Cidadania e Mundo do Trabalho, que são pontos nevrálgicos dentro da nossa missão Os temas foram: Processo Seletivo, Trabalho em Equipe, Organização Financeira, Administração do Tempo e Discriminação e Racismo. Para fortalecer essas atividades, tivemos também rodas de conversa com temas de interesse da sociedade através do “lanche com o Serviço Social” uma vez ao mês e atividades coletivas de sociabilidade de forma trimestral.

Tínhamos planejado a realização de eventos semestrais para trocas de informações e experiências profissionais com pessoas que estão atuando em diversas áreas profissionais, com participação aberta também à comunidade e familiares dos usuários, porém, como iniciamos o ano sem um profissional que era fundamental nessa articulação com as empresas, e, tendo em vista ter sido um ano corrido de processos conferenciais onde tivemos participação intensa e orgânica nos três níveis federativos, não conseguimos executar esta atividade.

As atividades do Núcleo Formativo aconteceram de forma totalmente presencial, em sala de aula ou auditório, a depender do quantitativo de pessoas, da proposta pedagógica e do tipo de atividade. Foram 2 módulos (ciclos) no decorrer do ano – o primeiro em abril e o segundo em julho, sempre nas últimas sextas-feiras do mês, às 9h30 e 14h, de forma a dar oportunidade de escolha de horário para participação dos(as) usuários(as), de acordo com as suas possibilidades de agenda e no contraturno escolar. Foram 4 aulas por módulo e uma média de 20 pessoas por atividade/horário.

a) **PÚBLICO-ALVO:** Jovens a partir de 15 anos de idade, sem limite etário, boa parte encaminhados pelos CRAS Ramos, Nelson Mandela e CREAS do território da 4ª CAS, e outras unidades do Sistema de Garantia de Direitos -CRIAAD Bonsucesso, Conselho Tutelar de Ramos e Bonsucesso entre outros.

b) **CAPACIDADE DE ATENDIMENTO:** Em 2025, em conjunto com nosso parceiro SENAC, planejamos atender 600 pessoas, sendo que ao término do ano, computamos 488 atendimentos neste serviço. Um dos motivos de não termos alcançado a meta, foram as inúmeras operações policiais nas comunidades que atendemos, fazendo com que tivéssemos desistências ou permanência na atividade técnica acima do previsto para compensar as faltas e os usuários não saíam prejudicados. Porém, essa permanência maior, inviabilizou o ingresso de outras pessoas. Outro motivo, dentro do número de desistências, foi a necessidade de acessar renda com mais rapidez e a impossibilidade de adaptar os horários para a continuidade da formação técnica, em especial, visto que tem uma carga horária maior que o Núcleo Formativo e de Cidadania.

c) **RECURSOS FINANCEIROS UTILIZADOS:** com licenças de software, aluguel, despesas administrativas, manutenção, materiais educacionais e funcionários, foram utilizados R\$ 875.252,27.

d) **RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS:** No núcleo de TECNOLOGIA E SERVIÇOS contamos com 1 monitora das atividades, 2 jovens aprendizes e 1 técnica que atua como facilitadora no Núcleo Formativo e no acompanhamento social. Além disso, com base no convênio mantido com o SENAC, 4 professores nas atividades de qualificação técnica.

e) **ABRANGÊNCIA TERRITORIAL:** População das comunidades do nosso entorno (Complexos da Maré, Alemão, Manguinhos, Jacarezinho e Penha). No entanto, como em todos os anos, atendemos pessoas da Baixada Fluminense e toda a Área Metropolitana, devido à localização de fácil acesso e de mobilidade urbana, com ônibus e trem bem próximos, e escassez de ofertas de serviços que oferecemos de forma totalmente gratuita.

#### f) **PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS**

A Agência Social de Talentos sempre planeja suas atividades a partir da demanda observada no mercado de trabalho e do próprio território nas reuniões de rede, mas também a partir de pesquisa no final do ano de 2024, para entender as demandas dos(as) usuários(as). As sugestões e reflexões apontadas nos grupos focais realizados com representantes dos participantes, parceiros de rede e de trocas, como a Comissão Local da 4ª CAS, ao qual estamos referenciados também compuseram os dados que utilizamos para nortear a atualização das nossas ofertas. Infelizmente nem todos os apontamentos puderam ser contemplados, pois, demandavam aumento de orçamento e, infelizmente, ano a ano temos tido cortes orçamentários do nosso patrocinador internacional que tem focado mais em regiões com guerras deflagradas e fluxo migratório.

Na área de cidadania e profissional, além dos temas fixos, que já são trabalhados e aprovados desde 2014, de acordo com a proposta geral de desenvolvimento pessoal e comunitário da instituição, incluímos temas novos a partir da vivência e apreensões do ano anterior e movimentação de conjuntura que afeta a população mais empobrecida. Esses temas viraram pautas de palestras, aulas, campanhas e rodas de conversa. Destacamos alguns:

“Uma sociedade inclusiva é anticapacitista”;

“Empoderamento Feminino”;

“35 anos do ECA”;

“Violência de gênero”;

“Prevenção ao suicídio”, entre outros.

Foram programados 2 encontros (paradas) para planejamento, monitoramento e avaliação com a equipe de funcionários, colaboradores voluntários e representantes de usuários nos diversos serviços e programas que

desenvolvemos, porém, apenas 1 foi executado no término do ano, pelos motivos elencados mais acima. Mas tivemos momentos de feedback no “miudinho” com os(as) atendidos(as) a partir do acompanhamento mensal com o Serviço Social e atividades coletivas com os usuários, suas famílias e comunidade. Foram 3 momentos durante o ano.

O Serviço Social faz o acompanhamento e monitoramento social e profissional compartilhado com cada atendido(a) através do PAI (Plano de Acompanhamento Individual) de ingresso e encerramento. Os encontros aconteceram a cada término de módulo e início de outro, mas, em diversos momentos, devido a situações específicas familiares e de vulnerabilidade, os encontros aconteceram em diversos momentos.

Nossa avaliação institucional e das ações desenvolvidas foram realizadas apenas no final do ano, com informações coletadas individualmente e de forma coletiva, interna e externamente. Esses momentos servirão de apoio para a estruturação do Plano de Ação de 2026.

No caso do núcleo de Cidadania e Mundo do Trabalho, em cada ciclo, ouvimos os(as) participantes, os(as) professores(as) e colaboradores(as), com o objetivo de aprimorar a condução dos temas, incluir novos ou acrescentar atividades que possam potencializar o desenvolvimento da participação cidadã dos envolvidos.

## **SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS**

### **Resolução CNAS nº 109/2009**

**6.2 – JOVENS TALENTOS** – Tem como objetivo, a partir do acolhimento, do fortalecimento da convivência e dos vínculos familiares, acompanhar e apoiar o caminho e trajetória de cada jovem, entendendo suas particularidades e o desenvolvimento próprio da juventude e, desta forma, potencializar a execução do PAIF no equipamento público em que as famílias desses jovens estão referenciadas.



A entidade fica numa posição limítrofe, o que possibilita o atendimento de famílias atendidas tanto pelo CRAS Ramos quanto pelo Nelson Mandela em Bonsucesso. O primeiro a nossa referência territorial oficial e de onde tem vindo vários jovens.

As ações desenvolvidas no SCFV foram norteadas a partir dos eixos desenvolvidos pelos CRAS, como um serviço referenciado – convivência social, participação social e direito de ser. Dentro desses eixos, temas afetos ao ciclo de vida e caminho profissional foram abordados e outros a partir da vivência e caminhos construídos com eles no cotidiano, afim de dar maior aderência e, a partir desses debates e diálogos demandados por eles, fortalecer o sentimento de pertença, de identidade, vínculos, sonhos e perspectiva de vida.

As atividades aconteceram às segundas, quartas, e sextas-feiras com duração de 2h30 (13h30 – 16h). Às segundas-feiras, no nosso Laboratório de Informática, para o desenvolvimento tecnológico e preparação para o mundo do trabalho, às quartas-feiras atividades coletivas utilizando dinâmicas de grupo em sala de aula. No decorrer do ano, trabalhamos diversos temas de campanhas nacionais e outros a partir da conjuntura que se apresentava e vivências que tinham. Destacamos alguns: Femicídio, Abuso e Exploração Sexual, Acessibilidade, Visibilidade Trans, entre outros. Esses e outros temas permitiu entender o ciclo de vida que se encontram, as relações comunitárias e familiares. Atividades sociais e culturais também fomentaram o fortalecimento de vínculos entre eles e o sentimento de pertença. Na maioria das vezes, ocorridas às sextas-feiras. Dentre elas, destacamos: Passeio ao Museu do Amanhã, ao Campus da UFRJ, Parque Rita Lee, Musical no Sesc Ramos, entre outros.

a) **PÚBLICO-ALVO** – Um grupo de jovens de 15 a 17 anos, referenciados pelo CRAS Ramos e CRAS Nelson Mandela. Temos a capacidade de ter 15 jovens no grupo, mas a média foi de 7 a 10. Diversos jovens saíram para fazer aprendizagem ou preparatório para o vestibular.

b) **CAPACIDADE DE ATENDIMENTO:** 15 jovens.

c) **RECURSOS FINANCEIROS UTILIZADOS:** R\$ 115.054,11

d) **RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS:** 1 Educadora Social, 1 Assistente Social e 1 jovem aprendiz.

e) **ABRANGÊNCIA TERRITORIAL:** Os jovens atendidos são originários dos complexos do Alemão, Maré, Manguinhos, Jacarezinho e dos bairros de Ramos e Bonsucesso.

f) **PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS:**

Quando ofertamos aos participantes atividades que proporcionem o desenvolvimento de autonomia, relacionamentos fraternos e solidários, formação profissional, cultura e lazer, o modo de fazer é construído e refletido com eles e as famílias. Normalmente quando chegam na entidade têm uma visão de curso e com foco técnico e nós mostramos que a proposta vai para além dessas demandas que são legítimas, mas que não são o nosso foco da nossa ação. Dialogamos sobre os ganhos para os jovens e sua rede familiar e comunitária o desenvolvimento e fortalecimento não só de habilidades, mas de autoconhecimento e dos vínculos fraternos, de afeto e de solidariedade. Por este motivo dialogamos constantemente com os participantes no decorrer o ano, com vistas a promover ajustes para que os resultados grupais e individuais e o fortalecimento das relações fossem os melhores possíveis.

O monitoramento foi realizado pela equipe da AST Social e em alguns momentos, em parceria com as equipes dos CRAS cujos jovens estão referenciados. O foco esteve mais voltado para os jovens participantes, visto que a aproximação com os responsáveis de forma coletiva, foi mais difícil, portanto, a percepção de suas famílias em

relação aos efeitos do projeto no dia a dia de seus filhos ficou comprometida. Por se tratar de jovens e pelo fato da maioria dos pais ter um horário reduzido para reuniões, devido a compromisso de trabalho, não priorizam o acompanhamento deles de forma presencial.

O acompanhamento se deu pela equipe do serviço de forma planejada. Semanalmente o Serviço Social, que faz a coordenação do serviço, se reuniu com a educadora para acompanhamento próximo das atividades, baseado principalmente na escuta das demandas e vivências dos participantes.

A proposta de reunião semestral com a equipe dos CRAS para avaliação periódica, retorno dos resultados e apontamentos dos jovens e suas famílias para subsídio na ação do PAIF acabou não ocorrendo. A agenda da equipe do CRAS não possibilitou esses encontros, o que lamentamos profundamente, afinal, o SCFV é complementar ao PAIF que é executado exclusivamente pelas unidades públicas. Essa interlocução, é, portanto, fundamental!

Ao final do ano, reunindo todos os dados do monitoramento e avaliações internas, realizamos um momento de feedback com os jovens participantes e ouvimos suas críticas e sugestões para a continuidade do serviço. Esse momento, subsidiou a construção da proposta para 2026.

## **ASSESSORAMENTO**

### **Resolução CNAS nº 27/2011**



O Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS) aprovou a Resolução CNAS/MDS nº 182 em 13 de fevereiro de 2025, substituindo a então normativa que tratava do Assessoramento e Defesa e Garantia de Direitos – Resolução 27/2011. Sem dúvida um marco importante para o fortalecimento da assistência social no Brasil, visto que a norma estabelece diretrizes, parâmetros e critérios para os serviços, programas e projetos de assessoramento, defesa e garantia de direitos no âmbito do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), ampliando a organização e a efetividade dessas ofertas.

Com essa medida, o CNAS reforçou a atuação das entidades e organizações da sociedade civil de assistência social, garantindo maior clareza, segurança jurídica e reconhecimento para suas atividades, pois, a resolução define princípios essenciais para a promoção da cidadania, a mobilização social, a capacitação de lideranças e a defesa dos direitos socioassistenciais, assegurando que esses serviços sejam contínuos, qualificados e alinhados às necessidades da população.

A Resolução nº 182 também reforça o compromisso com a democracia participativa, valorizando o papel das entidades na construção de políticas públicas mais justas e inclusivas, trazendo diretrizes mais estruturadas na direção do fortalecimento da garantia da proteção social para os(as) brasileiros(as) em situação de vulnerabilidade.

Diante disso, de tamanha mudança, o CNAS permitiu a apresentação dos Planos de Ação de 205 de tais ofertas ainda na lógica da Resolução 27, mas na perspectiva de adequação das entidades até o próximo período de regularidade, sendo os conselhos municipais os responsáveis por este período de transição e de orientação às entidades. A AST Social apresentou seu plano dentro da antiga normativa e incluiu ações de Defesa e Garantia de Direitos, aprovada pelo CMAS em outubro do ano passado. Portanto, o relatório também segue o contexto da Resolução CNAS 27 de 2011.

### **Estímulo ao desenvolvimento Integral sustentável das comunidades, cadeias organizativas, redes de empreendimentos e à geração de renda**

**6.3 – EMPODERANDO COM SABOR** - A atuação em Gastronomia sempre foi tradicional na AST Social. Em épocas de crise e escassez de trabalho formal, observamos que empreender na área de alimentação é uma opção que possibilita rápida geração de renda como estratégia de sobrevivência, muitas das vezes, a única opção. Nosso foco foi, a partir dessa realidade e estratégia das famílias (muitas das vezes chefiadas por mulheres) propiciar a união entre pares e a formação de coletivos.



Em 2025 esta proposta se deu dentro da parceria AST Social-SENAC com as atividades do Impulsiona na área de gastronomia com as seguintes ofertas: Quentinhas de Milhões e Salgados que rendem. O Senac-Sebrae trabalhou em continuidade do que foi ofertado em 2024, com as aulas teóricas e práticas até o meio do ano e empreendedorismo até dezembro e a AST Social com a promoção de ações, tanto de orientação quanto de estrutura, para a efetivação da economia solidária, fortalecendo os laços protetivos e de potencialidade da comunidade.

As oficinas técnicas de gastronomia foram de 4 a 6 sessões, dependendo da temática, com 4 horas de duração cada uma, no Laboratório de Gastronomia da AST. Foi um momento importante porque não só as usuárias aprenderam receitas, técnicas, mas também ensinaram a partir de suas histórias de vida que enriqueceram o processo de aprendizagem que é uma troca. Também tiveram formação financeira, de precificação e marketing

e àquelas que desejaram, receberam orientações e subsídios estruturais para organização de economia solidária e sustentável.

- a) **PÚBLICO-ALVO** – Participantes moradores das comunidades do nosso entorno, com idades que variaram entre 18 e 70 anos, 89% mulheres, muitas estavam subempregadas ou desempregadas recebendo apenas o Bolsa Família.
- b) **CAPACIDADE DE ATENDIMENTO:** Em 2025, na parceria com o SENAC/SEBRAE atendemos 65 pessoas.
- c) **RECURSOS FINANCEIROS UTILIZADOS:** Não houve investimento direto da AST na área de Gastronomia. Os insumos, pagamento de professores e material didático foram provenientes do convênio com o SENAC e SEBRAE.
- c) **RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS:** Professores contratados pelos parceiros, 2 jovens aprendizes, 2 colaboradores voluntários, nossa gerência administrativa financeira e a assistente social.
- d) **ABRANGÊNCIA TERRITORIAL:** A maioria das pessoas atendidas vieram das comunidades e do entorno delas (Complexos da Maré, Alemão, Mangueiras, Jacarezinho e Penha).
- e) **PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS:**

Esta oferta foi pensada e debatida a partir da demanda observada e relatada no território, por operadores do sistema de rede local, professores de Gastronomia, colaboradores do SENAC e SEBRAE bem como demandas da população que busca atividades na AST, em sua maioria, mulheres que precisam acessar renda com rapidez. Também nos utilizamos para embasamento, as preferências apontadas pelos participantes em anos anteriores.

Fizemos encontros de avaliação em conjunto com o SENAC/SEBRAE com as usuárias e, baseados nessas conversas e no dia a dia institucional, sugerimos algumas mudanças aos parceiros e corrigimos alguns fluxos internos. O Serviço Social participou do acompanhamento com o parceiro e propôs ampliação das ações de orientação coletiva para o desenvolvimento da economia solidária com responsabilidade ambiental e comunitária.

A avaliação institucional e das ofertas foram realizadas ao final de cada turma e em dezembro, com as equipes envolvidas. Também participamos da avaliação semestral promovida pelo SENAC NA COMUNIDADE, na sua sede.

A coleta de dados, informações e vivências, aconteceram no decorrer do ano, através instrumentos de avaliação, de diálogo aberto e livre acesso de todos à equipe de colaboradores e ao Comitê Gestor. Acreditamos que esta forma de avaliação dialogada, proporcionou a melhoria da comunicação, da qualidade dos nossos serviços e da vida dos participantes e, por consequência, de suas famílias e núcleos comunitários.

**Político, Técnico,  
Administrativo e Financeiro e  
Formação político-cidadã de grupos populares.**

Nosso programa de Assessoramento COMPARTILHANDO TALENTOS, até 2024 atuava em 2 frentes: DE MÃOS DADAS (desde 2018) para apoio na organização e estruturação institucional e fortalecimento das ações das entidades com base nas políticas públicas e o BÚSSOLA SOCIAL voltado para o público que atua diretamente em

conselhos e comissões locais. No decorrer deste período, percebemos que nossa maior contribuição e importância estava no esclarecimento do objetivo das políticas da infância e da juventude e, principalmente, da Assistência Social, possibilitando assim, o reordenamento e fortalecimento das ofertas das entidades, consequentemente, uma incidência positiva, proativa e responsável no controle social dessas políticas.

Desta maneira, incorporamos entidades com e sem cadeira nos conselhos, além das Comissões Locais na proposta do Bússola Social, ficando a parte de orientação documental institucional, registros em conselhos, captação, planejamento e outros nesta perspectiva para o momento de palestras e mentorias agendadas. A ação intitulada “De Mãos dadas” passou a ser uma oferta na Defesa e Garantia de Direitos e o Assessoramento Técnico, Político e Financeiro o Bússola Social.

**6.4 – BÚSSOLA SOCIAL** - Programa voltado para o fortalecimento do controle social, dos movimentos sociais e das organizações de Assistência Social, para apoio técnico, formação e capacitação de lideranças, técnicos, usuários, gestores e conselheiros de forma a consolidar e aprimorar as ações desenvolvidas pelas entidades, bem como sua contribuição no fortalecimento da política pública direta ou indireta na composição de colegiados, em especial o CMAS RIO.

O programa tentou subsidiar a intervenção dos mais diversos sujeitos políticos nas instâncias e espaços de participação democrática, interna e externamente ao CMAS, visto que representações das Comissões Locais participaram do grupo do assessoramento, ampliando e qualificando as ações e debates que permeiam a política no município do Rio, a partir de reflexões de normativas e demandas construídas no cotidiano deste exercício.

O programa previu 1 ano e 9 meses de atividades, no período do mandato dos Conselhos – CMAS e CMDCA, com estudos dirigidos e mentorias, sendo o último mês de avaliação da proposta e do percurso individual e coletivo.

No intuito também de qualificar as entidades que não compõem conselhos e nem Comissões Locais, promovemos palestras e mentorias para qualificar as organizações quanto ao seu planejamento, captação de recursos, gestão, monitoramento, avaliação de resultados, oferta e execução dos serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais entre outros.

a) **PÚBLICO-ALVO** – Entidades com registro (ou em fase de registro) no CMAS e CMDCA, movimentos sociais, lideranças comunitárias com atuação preponderante na área de assistência social e infância e adolescência, preferencialmente. Conselheiros e membros das Comissões Locais nos 10 territórios da cidade do Rio de Janeiro.

b) **CAPACIDADE DE ATENDIMENTO**: Para 2025 não houve limites de participação, visto que as ações coletivas se deram por meio de plataforma virtual e grupos de whatsapp. O limite se deu para as mentorias às entidades e coletivos/fóruns de usuários, trabalhadores e entidades, visto que demandava tempo dos técnicos envolvidos. Sendo assim, para a ação de mentoria a meta era até 20 representações por mês, mas, não ultrapassou 10, não havendo a necessidade de priorizar nenhuma.

Em 2025, dialogamos neste percurso formativo, com cerca de 70 OSCs, 7 conselheiros municipais (inclusive de outros municípios), 5 membros de Comissões Locais. Infelizmente não conseguimos alcançar numericamente o quantitativo que desejávamos, mas, entendemos que o ano conferencial, com muitos eventos e demandas, acabou favorecendo para esse resultado abaixo das nossas expectativas.

c) **RECURSOS FINANCEIROS UTILIZADOS**: Não possuímos orçamento exclusivo, utilizamos recursos otimizados de outras ações e do apoio de profissionais e voluntários, dispostos a contribuir com compartilhamento de conhecimentos nos encontros formativos.

- d) **RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS:** 1 Assistente Social, 1 administrador contratados, 2 jovens aprendizes e colaboradores voluntários com experiência nas políticas da infância e juventude e Assistência Social.
- e) **ABRANGÊNCIA TERRITORIAL:** Prioritariamente este projeto esteve voltado para quem atua no município do Rio de Janeiro, mas, devido a atuação da assistente social no Conselho Estadual de Assistência Social e Fórum Estadual de Trabalhadores do SUAS, temos sido demandados em anos anterior
- f) **es e permanecemos este ano atendendo todo o estado do Rio de Janeiro, sendo o município do Rio a nossa prioridade.**

### EXECUÇÃO DA OFERTA:

**Palestras:** As palestras aconteceram de forma trimestral com os temas planejados:

- O Sistema de Garantias de Direitos;
- Estratégias de Captação de Recursos e
- O Marco Regulatório das OSC.

Além desses abordamos outros temas que se construíram no decorrer da formação, tais como: “Quando entidades devem registrar suas ações no CMAS?”; “Comunicação entre os públicos de interesse”; “Exercício Profissional Antirracista nas Políticas Públicas” e “A perspectiva de quem investe em projetos”.

**Mentorias:** Esta etapa foi desenhada para acontecer por demanda das entidades/coletivos/fóruns/gestores, no limite de 20 por mês, mas como dissemos anteriormente, a média ficou entre 7 e 10, com o retorno mais de uma vez no caso de algumas entidades que precisaram de maior apoio e orientação para se adequarem às políticas públicas que se propunham atuar.

**Estudo Dirigido (online):** A abertura do Assessoramento voltado ao Controle Social, se deu em 2024 com uma palestra com o tema "O papel da sociedade civil na organização e fortalecimento do SUAS". A intensão era trazer o papel da participação democrática e perceber o entendimento e conhecimento dos integrantes do Bússola sobre seus papéis no espaço de controle social.

A ação específica para o Controle, tinha como proposta a realização de 1 encontro mensal – estudo dirigido de 3h, de forma virtual, abordando as principais normativas nacionais e municipais para uma atuação cada vez mais qualificada, comprometida e compartilhada, fortalecendo assim a o acompanhamento da execução da Política de Assistência na cidade. Esta etapa foi iniciada em 2024 e 2025 foi sua continuidade até o final do mandato do colegiado que se encerrou em setembro. Com a eleição, iniciará um novo grupo de conselheiros e representantes de comissões locais, e à estes será ofertado o assessoramento que se reiniciará abordando as normativas vigentes para 2026.

### FEVEREIRO/24 A DEZEMBRO/24 (ENFOQUE NAS NORMATIVAS)

- 1) Abertura: "O papel da sociedade civil na organização e fortalecimento do SUAS";
- 2) Lei de Criação do CMAS RIO nº 2.469/96, Regimento Interno CMAS RIO – Resolução 94/2023
- 3) Lei do SUAS do município do Rio de Janeiro – Lei 7.578/2022
- 4) Resolução 100/2023 CNAS
- 5) Resolução 14/2014 CNAS

- 6) Resolução 39/2021 CMAS RIO
- 7) Resolução 109/2009 CNAS e a Cartilha sobre o SCFV
- 8) Resolução 33/2011 CNAS
- 9) Resolução 34/2011 CNAS
- 10) Resolução 27/2011 CNAS
- 11) Resolução 06/2015 e 99/2023 CNAS

#### **FEVEREIRO/25 A OUTUBRO/25 (ENFOQUE NAS CONFERÊNCIAS E PROCESSO ELEITORAL)**

- 12) II Plano Decenal da Assistência Social – 2016/2026 – Resolução 07/2016 CNAS;
- 13) Plano Municipal de Assistência Social da Cidade do Rio de Janeiro – 2022/2025;
- 14) Documentos base do CNAS para a realização das Conferências Municipais e Deliberações da 14ª Conferência Municipal de Assistência Social
- 15) Caderno de Orientações CNAS para processo Eleitoral dos(as) representantes da Sociedade Civil nos Conselhos de Assistência Social
- 16) NOB SUAS 2012 E NOB SUAS RH SUAS 2007

**Oferta Opcional:** Possibilitamos o acesso a tecnologias para aprimoramento individual - (presencial / virtual), porém, apenas 1 integrante da Comissão Local fez uso desta possibilidade.

O momento de monitoramento é extremamente relevante para potencializar a oferta e redimensioná-la, caso necessário. Estava previsto acontecer nas sessões de mentoria com os participantes representantes, mas se deu também, no decorrer dos Estudos Dirigidos, em especial no término do mandato de conselheiros e membros de Comissão Local. Recebemos o feedback sobre a qualidade das atividades desenvolvidas, conteúdo e a utilidade de aplicação delas, mas, registraram também a dificuldade de acompanhar, mesmo com toda a flexibilidade, mediante tantos compromissos institucionais e do próprio Conselho, no caso de conselheiros e membros das CLAS.

Ao final do percurso, com base nos retornos, planejamos algumas ofertas, pensando nos limites objetivos dos representantes e pretendemos apresentar ao CMAS Rio.

## **DEFESA E GARANTIA DE DIREITOS**

### **Resolução CNAS nº 27/2011**

#### **Produção e socialização de estudos e pesquisas e**

#### **Desenvolvimento de ações de monitoramento e controle popular sobre o alcance de direitos socioassistenciais.**

**6.5 – DE MÃOS DADAS** – Proposta voltada ao fortalecimento e acesso de usuários(as) a partir da informação com transparência e aproximação aos territórios. Tem pretensão de produzir, através de escuta e coleta de dados e socialização de estudos e pesquisas que ampliem o conhecimento da sociedade sobre os seus direitos de cidadania e da política de assistência social, bem como dos gestores públicos, trabalhadores e entidades com atuação preponderante ou não na assistência social, na intenção de subsidiar a formulação, implementação e avaliação da política de assistência social.

Como oferta nova, em 2025, procuramos participar no maior número de atividades das CLAS para aproximação e entendimento das necessidades territoriais, porém, nosso envolvimento e compromisso com a execução do

processo conferencial, especialmente em âmbito estadual, não permitiu o cumprimento de participação nas atividades dos 10 territórios, cuja proposta era desenvolver também ações de monitoramento e controle popular sobre o alcance dos direitos socioassistenciais, bem como suas violações para tornar público e requer do poder público e das instâncias de controle desta política, que os serviços, programas e projetos de assistência social ocorram com qualidade e sem barreiras de acesso.

Conseguimos fazer alguns levantamentos e ouvir demandas que queremos aprofundar em 2026, inclusive articulando com as deliberações aprovadas nos três níveis federativos.

- a) **PÚBLICO-ALVO:** População em geral, em especial usuários(as) do SUAS, lideranças comunitárias, entidades, associações, coletivos e gestores que atuem com o público da Política de Assistência Social.
- b) **CAPACIDADE DE ATENDIMENTO:** Não se aplica, visto que é uma ação em que fomos aos espaços coletivos para colher dados e propor reflexões a partir dos direitos assegurados e as condições de acesso. Também fizemos coleta de dados junto a entidades, e internet para construção de uma ferramenta que favoreça o acesso à informação da sociedade em geral, especialmente usuários e trabalhadores do SUAS.
- c) **RECURSOS FINANCEIROS UTILIZADOS:** Estava previsto o uso de R\$5.150,00 para implementação de um site que ia receber as informações que vão possibilitar o conhecimento dos serviços, programas, projetos e benefícios ofertados na cidade, bem como legislações, estudos e pesquisas na área. Porém, o conteúdo não foi ainda concluído e a ferramenta foi alterada de site para blog. Portanto, na fase que ainda estamos, não utilizamos os recursos previstos.
- d) **RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS:** Estava previsto 1 Assistente Social, 1 administrador, 1 desenvolvedor de site contratados, 1 jovem aprendiz e colaboradores voluntários com experiência no monitoramento e proposição de políticas públicas, em especial da infância e juventude e Assistência Social. Até o momento, na atual fase de coleta de dados e artigos, estiveram envolvidos assistente social e 2 jovens aprendizes.
- e) **ABRANGÊNCIA TERRITORIAL:** Todo o território do município do Rio de Janeiro
- f) **EXECUÇÃO DA OFERTA:** Ela acontecerá em etapas. 2025 seria o momento de coleta de informações e dados para subsidiar a construção da plataforma para acesso dos atores envolvidos nas políticas públicas, em especial de Assistência Social, com previsão de apresentação dela ao término do ano, porém, não foi possível concluir dentro do ano. Será continuado no primeiro quadrimestre de 2026.

Para esta ação, fizemos consulta a sites, recebemos informações diretas das entidades e prevíamos consulta ao banco de dados do CMAS Rio, porém o conselho não nos respondeu no decorrer do ano ao nosso pleito. Em 2026, além do lançamento da plataforma e da manutenção das informações, faremos proposições, reflexões e encaminhamentos para o aperfeiçoamento e fortalecimento da política e do acesso aos direitos afiançados.

## 7- ENDEREÇO DE EXECUÇÃO DO (S) SERVIÇO (S), PROGRAMA (S), PROJETO (S) OU BENEFÍCIOS SOCIOASSISTENCIAIS:

Na nossa sede: Rua Dona Isabel, 106 – Bonsucesso – CEP 21032-060 – Rio de Janeiro (RJ).

## 8- INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES:

Além dos serviços e ofertas já descritas no âmbito da Assistência Social, desenvolvemos outros projetos de outras áreas, mas que, se somam e enriquecem as nossas ações socioassistenciais. Abaixo descrevemos algumas:

**8.1 – PROJETO FOME DE LEITURA** – A proposta deste projeto é proporcionar aos nossos usuários, suas famílias e comunidade, acesso a toda forma de LEITURA CULTURAL, ampliando assim a forma de ver e refletir a vida através da participação de eventos culturais dentro e fora da organização. Na Recepção da instituição montamos uma geladeira reciclada para ser a estrutura usada para a livre troca de livros: sem formalidades de controle – como nas bibliotecas tradicionais - onde as pessoas vão poder escolher livros para levar ou deixar suas doações. O projeto incentiva a circulação dos livros entre os usuários.

O projeto também atua levando os participantes a espetáculos de orquestras e teatrais da cidade, em parceria direta com produtoras e com outras entidades para formação de plateia. Em 2025 levamos 50 usuários a atividades culturais: museus, teatro e cinema. O fato de não termos uma condução própria ou recursos para subsidiar as passagens, limita o acesso dos usuários a certos espaços da cidade.



**8.2 – TRANSFORMA TECH** - As atividades desenvolvidas neste projeto têm como premissa disseminar a visão de que precisamos cuidar dos nossos recursos naturais e do nosso planeta com responsabilidade e com a função de gerar dignidade para todos nós, principalmente no resgate para quem vive em situação de vulnerabilidade social. Esta ação acontece numa sala no apartamento 2 onde foi montada uma oficina para conserto e aproveitamento de computadores que vão beneficiar entidades assessoradas por nós e usuários que não possuem equipamento ou estão com os seus obsoletos e/ou aparentemente quebrados. Em 2025, 99 pessoas e 20 OSC foram beneficiadas.

**8.3 – OFICINA DE BARBEARIA** – Essa oferta é uma parceria da AST com um barbeiro profissional que buscava um espaço para ensinar o ofício básico da barbearia para quem desejasse aprender uma profissão que possibilita um acesso a renda de forma mais rápida. Ela aconteceu as segundas-feiras, formando 65 pessoas em 03 turmas. Esta oferta não só beneficiou as pessoas que se capacitaram, mas também, outras que puderam cortar seus cabelos sem custo algum.



## 9 – PARCERIAS

Patrocínio da LM INTERNATIONAL (Suécia), da FEIRA ESCANDINAVA, o convênio com o SENAC NA COMUNIDADE, o CAMP MANGUEIRA, SERES, RETROFITI – na preparação e patrocínio dos Jovens Aprendizes.

Outras parcerias institucionais: UFRJ, SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, SBB, EVOLUA EDUCAÇÃO.

Além disso, tem sido importante para a ampliação da rede de relacionamentos da instituição nossa participação ativa no CMAS, COMISSÃO LOCAL, CMDCA, FÓRUM DCA-RIO, CEAS, CRESS e mútuo apoio com a 4ª CAS.

Rio de Janeiro (RJ), 30 de abril de 2026.



Davidson Pereira de Freitas  
Presidente



Alessandra Celita  
Assistente Social